

SAÚDE VASCULAR

por Stéfano Atique Gabriel

saude@dhoje.com.br



Saúde vascular durante o inverno

“ NA MAIORIA DAS VEZES DE APARECIMENTO REPENTINO E DE FORTE INTENSIDADE, ESTES SINAIS E SINTOMAS PODEM REPRESENTAR IMPORTANTES ALTERAÇÕES CIRCULATÓRIAS QUE COMPROMETEM A VIABILIDADE DOS MEMBROS INFERIORES ”

Com a chegada do inverno e a diminuição da temperatura, o risco de uma pessoa desenvolver doenças no sistema circulatório aumenta. A exposição às baixas temperaturas pode ocasionar a vasoconstrição da circulação periférica e da microcirculação, reduzindo o fluxo sanguíneo necessário para a perfusão, a nutrição e a oxigenação dos músculos e dos demais tecidos que compõem as pernas e os pés.

Queixas comuns, mas muitas vezes pouco valorizadas pelos pacientes, como dores nas pernas, formigamento nos pés, falta de sensibilidade e dedos roxos (cianose) merecem uma atenção especial nesta época do ano. Na maioria das vezes de aparecimento repentino e de forte intensidade, estes sinais e sintomas podem representar importantes alterações circulatórias que comprometem a viabilidade dos membros inferiores.

O diagnóstico do prejuízo

circulatório e seu possível tratamento depende da conscientização do paciente quanto à importância de procurar auxílio médico a partir do momento em que a dor na perna, o formigamento nos pés e a cianose nos dedos dos pés se manifestarem. O menor tempo entre o início dos sintomas e a instituição do tratamento, seja medicamentoso ou cirúrgico, é fundamental para o restabelecimento da circulação sanguínea responsável pela perfusão do membro inferior.

Quem deve se preocupar com possíveis alterações circulatórias no inverno? Todo paciente diabético, todo paciente já em tratamento devido à má circulação e todo paciente que já teve um infarto do miocárdio ou um acidente vascular cerebral são pacientes de risco para alterações circulatórias no inverno.

Anti-inflamatórios e analgésicos substituem a avaliação médica? Não. Estas medicações aliviam os sintomas e mas-

caram a gravidade da doença. A piora da intensidade da dor, a dificuldade de locomoção, a progressão da falta de sensibilidade e a perda do membro são evoluções esperadas.

O tratamento cirúrgico é arriscado? No caso de comprometimento circulatório do membro inferior com indicação cirúrgica, o tratamento é necessário e deve ser instituído o mais breve possível! As cirurgias disponíveis incluem a remoção de coágulos de sangue da árvore circulatória, a revascularização do membro inferior com ponte de veia safena e as técnicas minimamente invasivas como o tratamento fibrinolítico e a angioplastia com colocação de stent. O diagnóstico tardio das alterações circulatórias pode

resultar na perda do membro acometido.

Como prevenir as alterações circulatórias no inverno? Hábitos saudáveis de vida como alimentação balanceada e exercícios físicos aeróbicos (caminhada 3x/semana) são protetores do sistema circulatório. O controle dos níveis pressóricos e dos índices glicêmicos e o abandono do fumo e do sedentarismo são necessários. O aquecimento dos pés com meias de lã confortáveis reduzem o efeito da vasoconstrição periférica. Por fim, meias elásticas de compressão não devem ser utilizadas quando houver suspeita de alterações circulatórias. A avaliação com o cirurgião vascular é indispensável.



Prof. Dr. Stéfano Atique Gabriel – Doutor em Pesquisa em Cirurgia pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, especialista nas áreas de Cirurgia

Vascular, Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular e coordenador do curso de Medicina da União das Faculdades dos Grandes Lagos (Unilago)

ESPERANÇA

Famerp será um dos polos de pesquisa da vacina contra a Covid-19

Vinicius LIMA redacao@dhoje.com.br

A Faculdade de Medicina de Rio Preto (Famerp) será um dos polos de pesquisa para a vacina contra a Covid-19 no Brasil. O anúncio foi feito nesta quarta-feira (1), pelo governador do Estado de São Paulo, João Doria (PSDB), em entrevista coletiva. Os estudos serão conduzidos pelo Laboratório de Virologia, junto ao complexo hospitalar da instituição.

A nova vacina foi desenvolvida pelo laboratório chinês Sinovac Biotech. A empresa afirmou que os testes realizados indicaram que 90% das pessoas

produziram anticorpos contra a doença após duas semanas da aplicação e não foram identificados efeitos colaterais.

“Serão 12 centros no Estado, e outros de fora, que farão o estudo de fase 3, que é onde se verifica a eficácia dessa vacina, e nós seremos um deles. O fato de nós sermos escolhidos tem muito haver com o nosso passado, quando fizemos parte do estudo da vacina da dengue neste município. Esse conhecimento que adquirimos durante os anos sobre o estudo de vacinas, vai trazer a oportunidade novamente de Rio Preto ser pioneira na análise de uma abor-

dagem de defesa do organismo contra o coronavírus, mostrando o papel fundamental da saúde na cidade”, comentou Maurício Nogueira, Virologista, professor na Famerp e responsável pelo estudo em Rio Preto.

Os testes serão realizados em 9 mil voluntários em centros de pesquisas de seis estados: São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná. A pesquisa clínica será coordenada pelo Instituto Butantan. Para que os testes da vacina sejam iniciados, o governo paulista só espera a aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

O diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas, estima que os testes comecem já na próxima semana. “O Butantan realizará o desenvolvimento final da vacinação. Na minha expectativa, é uma das vacinas mais promissoras do mundo. Vamos sair já com um acordo, havendo registro, de disponibilização para o Brasil inicialmente de 60 milhões de doses, fabricadas inicialmente na China”, comentou.

O governo do Estado de São Paulo investiu R\$85 milhões para a realização do estudo e a expectativa é de que a vacina esteja disponível no SUS até junho do ano que vem.



Famerp participou de estudos sobre vacina da Dengue

CORONAVÍRUS



Divulgação

Olímpia confirma mais cinco casos positivos de Covid-19 nesta quarta-feira

Isabela MARTINS

A secretária de Saúde de Olímpia informou que recebeu, nesta quarta-feira (01), cinco novos resultados positivos de Covid. Os pacientes são uma mulher de 56 e de quatro homens, de 11, 37, 37 e 48 anos. Todos estão bem e permanecem em isolamento domiciliar.

Foram registrados nove novas notificações suspeitas, entre elas de um homem de

60 anos hospitalizado na UTI de Olímpia e de um jovem de 30, no hospital Nossa Senhora de Barretos.

Com as atualizações, Olímpia contabiliza, no total, 151 casos confirmados, dos quais 100 estão curados (66%) e quatro estão internados (dois em UTI e dois na enfermaria), além de três óbitos. O município aguarda resultados de 43 suspeitos, sendo quatro pacientes internados (três em UTI e um em enfermaria).

“A curva começa a se estabilizar no pico”, diz secretário de saúde

Rio Preto registrou três óbitos, um homem de 51 anos e duas mulheres de 40 e 69 anos, todos com comorbidades. Desde o início da pandemia, o município totaliza 83 óbitos. Foram 174 pacientes que receberam alta nesta quarta-feira (1), sendo 1782 recuperados no total (equivalente a 62% dos casos)

Vinicius LIMA redacao@dhoje.com.br

A Secretaria de Saúde de São José do Rio Preto atualizou os casos de coronavírus no município nesta quarta-feira (1). Foram 222 novos casos confirmados, sendo que 54 foram diagnosticados em profissionais de saúde. No total, a cidade contabiliza 2.848 casos, sendo 539 de trabalhadores da saúde.

Rio Preto também registrou três óbitos, um homem de 51 anos e duas mulheres de 40 e 69 anos, todos com comorbidades. Desde o início da pandemia, o município totaliza 83 óbitos. Foram 174 pacientes

que receberam alta nesta quarta-feira (1), sendo 1782 recuperados no total (equivalente a 62% dos casos).

O número de internados com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) também subiu de 218 internados, na terça-feira (30), para 252 nesta quarta-feira (1). Destes, 80 estão em UTI e 172 estão na enfermaria. A expectativa é de que 264 pacientes ainda sejam internados dentro dos próximos dias, gradativamente.

O Secretário de Saúde Aldenis Borim comentou a respeito dos casos. “Existe uma estabilização em alta do número de casos. Estamos com uma média de 120 casos por dia e estamos

mantendo essa média nas últimas três semanas. Não estamos ainda na decrescente, mas é um indicador de que a curva começa a se estabilizar no pico”, afirmou.

Ele também falou sobre o uso da ivermectina. “Esse comitê, desde o primeiro dia, se baseia sempre em dados científicos. A ivermectina não tem nenhum trabalho científico ou consistente publicado que leva a cidade a fazer um protocolo específico para ela. Gostaríamos de esclarecer que não proibimos o uso da ivermectina. Se o médico entender que deve receitar e se tiver disponibilidade na Secretaria de Saúde, nós iremos atender”, comentou.

PANDEMIA

Prefeitura de Mirassol confirma quatro casos de Covid-19

Da REPORTAGEM

A Prefeitura de Mirassol, por meio da Vigilância Epidemiológica do Departamento de Saúde, informou que foram confirmados quatro casos positivos de Covid-19 no município nessa quarta-feira (1).

São três homens de 33, 35 e 36 anos e uma adolescente de 12 anos. Os quatro estão cumprindo quarentena em suas respectivas casas.

Com mais esses novos casos positivos, o município contabiliza 921 notificações, 144 positivos, 693 negativos e 84 aguardando resultado. Do total de positivos, há 76 curados, 55 em quarentena, 10 internados e 3 óbitos.

Divulgação

